

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

10/06/2023 - ANO 2
EDIÇÃO N.º 31

SERM RADIOGRAFA PROJECTOS NO CUANZA-NORTE



Cuanza-Norte possui ocorrências de minerais radioativos



A província do Cuanza-Norte possui algumas ocorrências de minerais radioativos, um grande potencial de minerais metálicos, não metálicos e de construção, bem como alguns agro-minerais.

A informação geológica foi partilhada no workshop realizado a 7 de Junho, quarta-feira, em Ndalatando, no quadro da visita realizada pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, à província.

De acordo com o geólogo Nelson Mangala, Técnico do IGEO, o município com maior potencial geológico é o de Kambambe com ocorrências de minerais ferrosos, de construção e não metálicos.

O município do Cazengo onde se pode encontrar argila, areia, ferro, manganês e ouro ocupa a segunda posição. No Gulungo Alto há indícios

de ocorrências de calcário.

Segundo dados revelados pela Agência Nacional dos Recursos Minerais no workshop aquela província conta com um total de 13 títulos de direitos mineiros. Muitos projetos na região se encontram paralisados, especificamente, o de ouro, mineral considerado estratégico no Código Mineiro. Os outros encontram-se em litígio, com excepção dos das Organizações Tierry que possui 3 projectos em funcionamento.

O estado atual dos projetos no Cuanza-Norte é preocupante porque cerca de 60% dos títulos outorgados estão em estado de ociosidade ou caducados.

Por sua vez, o Director Geral Adjunto do IRDP, António Feijó, referiu que existe em Lucala uma instalação de armazenagem de combustível ICKN, com uma capacidade de 1904

metros cúbicos, sendo 600 metros cúbicos de gasolina, 988 de gasóleo e 271 metros cúbicos para o querosene.

Segundo António Feijó, a província possui 16 postos de abastecimento, 10 da Sonangol distribuidora, 1 da Pumangol, 2 de agentes privados e 3 da Total Energies Marketing Angola. Destes postos de abastecimento, 14 encontram-se em estado operacional.

Os municípios da Banga, Bolongongo, Quiculungo e Ngoguembo não possuem postos de abastecimento operacionais. Entretanto, a Sonangol gizou um plano para recuperar os postos nos municípios da Banga, Quiculungo e Bolongongo.

Falando para os participantes do workshop, o Vice-governador para o Sector Económico Político e Social, Mendonça Luís, disse esperar que a exploração dos recursos minerais na província se reflecta na vida das populações locais e não só, quer seja no âmbito da responsabilidade social das operadoras, quer seja na criação de postos de trabalho para os jovens.

“Auguramos que o presente Workshop resulte em benefícios claros que possam animar as autoridades locais e os operadores mineiros para impulsionarmos o relançamento das actividades deste sector”, concluiu Mendonça Luís. ■

SNL E CNCEC assinam MoU para Refinaria do Lobito



A Sonangol, no âmbito da sua responsabilidade de implementar e buscar financiamento para o projecto da Refinaria do Lobito, assinou esta terça-feira, 6, em Beijing, China, um memorando de entendimento com a empresa China National Chemical Engineering (CNCEC), que poderá

conduzir a assinatura de um contrato para a construção da infraestrutura.

O acto foi testemunhado pelo Ministro angolano dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, que considerou “a necessidade de se

continuar a trabalhar com vista a criação de condições que garantam a evolução do memorando para um contrato de construção e financiamento do projecto”. Da parte angolana, rubricou o documento o PCA da Sonangol, Sebastião Martins, e pela China o Presidente da CNCEC, Bao Guangdong. ■

AGENDA MIREMPET

Visita da Delegação Namibiana, no quadro do Grupo Técnico Conjunto Angola/Namíbia para a Área de Recursos Minerais e Petróleo - 18 a 28 de Junho

Secretário de Estado dos Recursos Minerais Avaliação de Kissanga Kitungo pode durar 3 meses



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais adiantou que a reavaliação do Projecto Kassala Kitungo em curso vai determinar a qualidade e quantidade de minério existente para verificar se será viável prosseguir com os trabalhos geológicos.

Em entrevista concedida à imprensa terça-feira, 6 de Junho, Jânio Corrêa Victor disse que visitas do género vão estender-se pelas restantes províncias

do país.

Segunda-feira, 5 de Junho, o dirigente visitou a mina de exploração de manganês de Kitota e observou a exploração de calcário dolomítico realizado pela empresa Imbondex, no Cuanza Norte para onde se deslocou em visita de constatação, de 5 a 7 do corrente mês.

“hoje estivemos em Kassala Kitungo e

podemos apreciar o que está sendo feito”, disse Jânio Corrêa Victor.

Os projectos mineiros e petrolífero serão avaliados amanhã, em workshop pelos operadores do sector.

As autoridades da província foram convidadas para o evento “para em conjunto melhorarmos o que pode ser melhorado”, concluiu o Secretário de Estado. ■

Namibe e Huila ganham mais 50 mw da solenova



Caraculo.

A área tem 165 hectares e o projecto da primeira fase foi implementado em 33 hectares. Foram instalados 46 mil painéis bifaciais e móveis (em direcção à erradicação solar). A produção iniciou em Março 2023.

O projecto proporciona redução de consumo de diesel em 18000m³/ano ou 400.000m³ em 24 anos e redução de gases de efeito estufa em cerca de 50ktCO²eq/ano.

Está prevista a realização da segunda fase para a produção dos restantes 25 MW, totalizado os 50MW do projecto. Os trabalhos tiveram o seu início em Junho de 2022, tendo terminado no mês de Abril do corrente ano.

Na sua intervenção, Archer Mangeira Apelou à Solenova que não tardem responsabilidade social como água e electrificação para as populações à volta do projecto.

Pedi ao povo que é preciso ajudar e preservar o projecto para que dele continue a depender a sustentabilidade económica do Namibe, trazendo empresas e estas criando empregos.

O Ministro Diamantino Azevedo disse durante a inauguração, que "o acto marca passo muito importante da Sonangol rumo à sua transformação de petrolífera em empresa de energia, seguindo o passo de suas congéneres internacionais". Fez-se casamento entre a tecnologia e o sol.

"Esperamos que todas energias do

As duas províncias do sul de Angola têm a rede de fornecimento de energia eléctrica reforçada com mais 25 MW produzidos pela Central Fotovoltaica de Caraculo (Namibe), cuja inauguração da primeira fase aconteceu a 30 de Maio, no Namibe.

O projecto de geração de energia fotovoltaica de Caraculo é um projecto conjunto entre a Sonangol e a Eni (através da Solenova), injectando na rede pública (Namibe e Huila) 25 MW

de energia.

Para a inauguração foram convidados os Ministros Diamantino Azevedo (MIREMPET) e João Baptista Borges (MINEA), na presença do governador do Namibe Archer Mangureira e responsáveis da Sonangol, ENI (Solenova), de um lado e da PRODEL, RNT e ENDE.

Na ocasião, o Director Geral da Solenova, Jaime Luzolo, apresentou o projecto da Central Fotovoltaica de



sector petrolífero contribuam na captação de investimentos para se materializar a meta de termos, até 2025, 70% de energias limpas na nossa matriz energética. Vamos construir no Namibe uma siderurgia e um Pólo de tratamento de rochas ornamentais que vão fazer surgir outras pequenas iniciativas empresariais, criando trabalho para os namibenses e angolanos em geral”, concluiu o governante.

Por sua vez João Baptista Borges reconheceu ser a primeira parceria público-privada no domínio das energias renovadas. “É um excelente projecto” e marca utilização de fontes limpas e baratas, conduzindo-nos à poupança de combustíveis”.

“Finalmente chegamos à meta. Temos a central pronta a injectar na rede de energia de fonte renovável e para uso das populações e empresas”, defendeu Sebastião Martins, Presidente do Conselho de Administração da Sonangol.

Queremos entregar mais e melhor energia ao mercado e queremos que esse seja um marco para novas oportunidades de implementação e comunicação entre os sectores públicos e privados com vista a futuros sustentáveis. É um projecto primogénito que permitiu testar a busca de boas oportunidades e o potencial existente no sul de Angola. Rematou o PCA.

Rui Gourgel, PCA da RNT, afirmou que

a Sonangol foi a primeira entidade que pensou fora de caixa, desde que se pensou em produzir energia com parcerias público-privadas. Objectivo é melhorar a distribuição, fazendo com que a população sinta os efeitos positivos destes investimentos.

Anunciou que anualmente são gastos 140 milhões de litros de gasóleo para fornecimento de energias às províncias do Namibe e Huila.

“Reconhecemos a necessidade de reduzir a poluição e contribuir na descarbonização, o que passa pela produção de energia a partir de fontes renováveis. Vamos empenharmo-nos na materialização da segunda fase do projecto”, finalizou Adriano Monjini, PCA da AzulEnergy. ■

Angola e Alemanha reiteram cooperação em energias renováveis

Diamantino Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás recebeu em audiência, a 31 de Maio passado, Katja Keul, Vice-Ministra das Relações Exterior da República Federal da Alemanha, na sede do MIREMPET.

Katja Keul, visitou Angola pela primeira

vez com objectivo de estreitar relações já existentes entre os dois países no domínio de energias renováveis.

“Quero sublinhar que estamos interessados em reforçar a cooperação com mais parceiros

africanos especialmente Angola”, disse a dirigente alemã.

Katja Keul citou como exemplo a questão da transformação energética, área em que Angola tem projectos que podem contar com participações de empresas alemãs. ■

Mina de Kitota exportou 500 toneladas de manganês

Kitota exportou 500 toneladas de manganês no mês de Março de 2022, tendo extraído, desde Abril 2021, um total de 250 mil toneladas.

Os dados foram avançados por Miguel Teixeira, responsável da mina, durante uma visita do Secretário de Estado Jânio Corrêa Victor ao

projecto, segunda-feira, 5 de Junho. As reservas comprovadas de manganês na mina de Kitota rondam os 3,7 milhões de toneladas. ■

Bolseiros para França despedem-se dos pais e promotores

O Secretário-Geral do MIREMPET, Américo Costa, representou o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na cerimónia de despedida dos 50 bolseiros apurados para beneficiarem de formação em França, no dia 1 de Junho, no auditório Albina Assis.

Na ocasião, a adida da Embaixada de França em Angola, Hermina Daeden, apresentou a segunda fase de imersão que se realizará de Junho a Agosto e que vai implicar a acomodação, subsídio mensal, integração cultural, tendo aconselhado aos bolseiros contenção nos gastos financeiros.

Agostinho Dumbo, representante dos bolseiros, agradeceu a todos quantos contribuíram para este sonho. “Sentimo-nos felizes e honrados por vivenciar este momento e poder falar em nome dos batalhadores e vitoriosos estudantes, conscientes de que as palavras são limitadas para expressar a grandeza que experimentamos desde o



processo de selecção”, disse o bolseiro.

“Avaliação do processo de bolsa de estudo é positiva e este grupo inicia a segunda fase de imersão em França, o mesmo estará dividido em duas cidades

onde terão aulas complementares de matemática, química e física”, avançou Domingos José, responsável da Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local. ■

Angola tem potencial para projectos de minerais críticos

“Na verdade, é hora de aprender mais sobre “minerais críticos”, expressão que você vai ouvir cada vez mais nos próximos anos. Estes são minerais de valor estratégico que dominarão a indústria mineira do futuro, para qualquer economia se manter saudável e segura. Eles estão na composição de praticamente tudo, desde transporte e energia até infraestrutura digital e a chamada economia verde”.

Com esta reflexão, o Consultor Mankenda Ambroise, em representação do Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, encerrava a 2ª Edição do Fórum Negócio Mineiro que reuniu empresários angolanos, autoridades do Estado, estudantes, associações profissionais e outros interessados, nos dias 29 e 30 de Maio, em Luanda.

“A República de Angola tem um vasto potencial de minerais considerados críticos, conforme foi evidenciado pelo Instituto Geológico de Angola,

no Painel de Estudos Geológicos de Minerais Críticos, na base dos quais os senhores empresários, com a criatividade que se lhes conhece, poderão certamente conceber numa direcção certa, projectos sustentáveis concretos que concorrem para a transformação deste potencial em riqueza real”, sublinhou o responsável do MIREMPET.

Segundo Mankenda Ambroise, a lista de potenciais minerais críticos em Angola passará a ser revisada a cada cinco anos, em consulta com os geólogos e especialistas da indústria mineira. O consultor acrescentou que o país está entre os que têm mais potencial de minerais críticos, “definidos como minerais estratégicos no Código Mineiro para atender a demanda que será gerada pela transição energética como fontes com menor emissão de carbono.

Mankenda Ambroise realçou que

“Angola é uma fonte confiável para o desenvolvimento de projectos que assegurem a produção de minerais críticos necessários para a transição energética justa e sustentável, com valor acrescentado.

Finalmente, destacou que o evento serviu para identificar oportunidades de negócios para, em breve, poder constituir parcerias com benefícios recíprocos, como um dos resultados e ganhos animadores.

O 2.º Fórum de Negócio Mineiro foi organizado pela Bumbar Mning e decorreu sob o lema “Desafios de Transição Mineira”- Oportunidades Trazidas pelos Minerais Críticos na Visão de Sectores que Interagem com a Indústria Extrativa Angolana. O evento registou uma exposição de produtos de suporte ao Sector Mineiro. ■

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Luciano Canhanga; SUPERVISORA: Catarina Travessa;
COORDENADOR: António Oliveira, REDACÇÃO: Cristina Cunha, Belarmino
Gomes, Carmo Canguary, Queirós Silva e Nelson Muanha
PAGINAÇÃO: Organizações Hotchali

Concursos de ingresso interno e de acesso

O GRH, através de um Memorando, remeteu para autorização superior de Sua Excelência Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás avisos de abertura de concursos de ingresso interno e de acesso (promoção).

Nesta conformidade, está aberto o concurso de ingresso interno no MIREMPET, na modalidade de avaliação documental, no prazo de 20 dias úteis a contar da data de publicação do aviso, 30 de Maio de 2023.



Grupo Técnico Conjunto Angola/Namíbia

Saiba que, no âmbito do Memorando de Entendimento no Sector do Petróleo e Gás entre Angola e Namíbia, foi criado um Grupo Técnico Conjunto (GTC) que tem por missão organizar encontros regulares e dinamizar a implementação dos mais diversos projectos de cooperação entre os países.

Da agenda do GTC consta visitas a infra-estuturas e projectos do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, de 18 a 27 de Junho, nas províncias angolanas de Luanda, Cuanza Sul, Benguela e Bengo.

O GTC é coordenado, por parte de Angola, por Paulo Tanganha, Director Nacional dos Recursos Minerais, e por parte da Namíbia, por Bryan Eiseb, Director Executivo em exercício do Ministério de Minas e Energia.

Notas sobre a Lei de Bases da Função Pública

A propósito da recente sessão de esclarecimento sobre a Lei de Bases da Função Pública realizada pelo Gabinete dos Recursos Humanos, solicitamos à Elizabeth Basílio, Chefe do Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, e Anabela Aires, Técnica de Gestão de Recursos Humanos, notas resumidas sobre gozo de férias para os funcionários e tipos de concursos.

Férias

Em relação à questão das férias, Elizabeth Basílio esclarece que a nova Lei de Base 26/22 de 22 de Agosto é referente a faltas e férias na função pública. Esta lei revoga a Lei 10/94 na questão da periodicidade dos 30 dias de calendário de férias ligada aos organismos públicos.

Assim sendo, as férias passam a ser gozadas em 22 dias úteis mais 3 dias úteis acrescidos por cada década. As férias agora são gozadas em 25 dias úteis para aqueles funcionários que têm mais de 10 anos de trabalho. Os funcionários que tiverem 20 ou 30 anos de trabalho, lhes é acrescido mais 6 dias ou mais 9 dias, respectivamente. Deste modo, os funcionários deixam de contar as férias de 30 dias de calendário e passam a contar 22 dias úteis.



Tipos de concursos

No que concerne aos tipos de concursos, Anabela Aires chama à atenção para:

- Os Princípios Gerais, Recrutamento e Selecção de Pessoal para a Função Pública (Artigo 35º);
- Tipos de Concursos (Artigo 36º);
- Regime de Carreiras, Ingresso, Acesso e Progresso (Artigos 41º a 44º);





“O passo seguinte é trabalhar para a criação de condições para a evolução do memorando para um contrato de construção e financiamento do projecto que é igualmente importante para a integração regional de Angola, na África subsariana”.

Diamantino Azevedo,
Ministro dos Recursos Minerais, entrevista à China Global Television Network,
a propósito da assinatura do Memorando entre a Sonangol e a China National
Chemical Engineering, 08/06/2023, Pequim

“Viemos à província do Cuanza Norte mostrar a nossa linha de pensamento e ouvimos as inquietações dos operadores mineiros e das autoridades locais”

Jânio Corrêa Victor,
Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
05/06/2023, Ndalatando



“Os minerais críticos são necessários em todas fases do ciclo de energia de baixa emissão de carbono. Não há baterias sem lítio, veículo eléctrico sem cobalto, painéis solares e turbinas eólicas sem manganês. As principais alternativas à energia de petróleo e gás incluem a energia nuclear, energia solar, etanol e energia eólica.”

Mankenda Ambroise,
Consultor do MIREMPET,
31/05/2023, Fórum de Negócio Mineiro, Hotel Diamante.



“Queremos que as nossas refinarias sejam competitivas e rentáveis”.

Diamantino Azevedo,
Ministro dos Recursos Minerais,
Entrevista ao Jornal Economia & Finanças, Edição de 09/06/2023



A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Por: Edaltina Mónica de Sousa Carlos*



A Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi instituída, em 1919, como parte do resultado do Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra Mundial e marcou o início da Revolução industrial. É a única Agência da Organização das Nações Unidas (ONU), com carácter tripartido (representantes de governos, empregadores e trabalhadores).

A OIT defende a paz universal baseada na justiça social e realiza uma Assembleia Geral

anual, a 1 de Junho em Genebra, onde funciona a sua sede. A organização é composta por 187 estados membros. O Brasil, país pertencente à CPLP tal como Angola, é membro fundador da OIT e, pois participou da sua reunião de constituição.

A OIT tem cerca de 2000 funcionários, dos quais cerca de 800 peritos em missão, com estatuto de funcionários internacionais. O orçamento é suportado

por contribuições obrigatórias prestadas pelos Estados-membros (i). 55% para os EUA, Japão, Alemanha, França e Reino Unido; (ii). 20% para os outros países industrializados; (iii). 15% para os países da Europa central e oriental e (iv). 10% para os países em vias de desenvolvimento.

A estrutura organizacional compreende: a Conferência Internacional do Trabalho; um Conselho de Administração (órgão executivo da OIT), um secretariado

permanente designado por Bureau Internacional do Trabalho (BIT).

A OIT é responsável pela formulação e aplicação das normas internacionais do trabalho (Convenções, Recomendações, Resoluções e Protocolos). As Convenções são os documentos mais importantes. Uma vez ratificadas por decisão soberana de um país, passam a fazer parte de seu ordenamento jurídico.

Logo na primeira Conferência Internacional do Trabalho, realizada em 1919, a OIT adoptou seis Convenções relacionadas com a limitação da jornada de trabalho a 8 horas diárias e 48 horas semanais, à protecção à maternidade (trabalho de mulheres), à luta contra o desemprego, à definição da idade mínima de 14 anos para o trabalho na indústria e à proibição do trabalho nocturno de mulheres e menores de 18 anos.

De lá para cá, contam-se mais de 180 Convenções e de 190 Recomendações adoptadas, relacionadas com a liberdade sindical e negociação colectiva, Inspeção do Trabalho, igualdade de tratamento e de oportunidades, abolição do trabalho forçado e infantil, promoção do emprego e formação profissional, Segurança e Saúde no Trabalho (SST), Inspeção do Trabalho, Protecção a maternidade, entre outros. Destas, Angola ractificou 34 convenções.

O país foi eleito membro titular do Conselho de Administração da OIT, durante a 103ª Conferência Internacional, que decorreu em Genebra. Angola obteve 234 votos dos 18 membros titulares da organização, para um mandato de três anos (2014-2017). Este ano, Angola prevê ractificar as Convenções 187, sobre o quadro promocional para segurança e saúde no trabalho, e a 155, sobre segurança e saúde dos trabalhadores

e meio ambiente de trabalho, segundo fonte do MAPTSS.

Nas duas últimas décadas, a OIT adoptou poucas Convenções, devido à falta de consenso no âmbito do debate tripartido. Uma das últimas foi adoptada em 2006. Tratou-se da Convenção nº 187, relativa à “Promoção de segurança e saúde no trabalho”.

Vale realçar que a OIT, no cumprimento da sua missão, conta com o apoio de várias comissões internas de trabalho com agências das Nações Unidas e programas como: A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Centro Internacional de Formação, em Turim, entre outros.

subordinada ao tema “Hora de priorizar a Justiça Social, para todos”, dentro do qual destacam-se os seguintes sub-temas: (i). Objetivo estratégico da protecção social; (ii). Transição justa, incluindo a consideração das políticas e tecnologias industriais, para economias e sociedades ambientalmente sustentáveis; (iii). Revisão de instrumentos internacionais para ambiente de trabalho seguro e saudável no quadro dos princípios e direitos fundamentais no trabalho da OIT. O tema escolhido está em concordância com a agenda 2030 da ONU.

Alusivo à efeméride, o Director da OIT disse que: “Em primeiro lugar, as nossas políticas e acções devem centrar-se no ser humano, a fim de permitir que as pessoas prossigam tanto o seu bem-estar



Director Geral da OIT, o togolês Gilbert F. Houngbo

Como acima foi citado, a Conferência Internacional da OIT ocorre todos os anos no mês de Junho. Assim sendo, em Genebra, decorre, de 5 a 11 Do corrente mês, a 111ª Conferência Internacional

material como o seu desenvolvimento espiritual, em condições de liberdade e dignidade, de segurança económica e de igualdade de oportunidades. ■

Santa Bento – um modelo de resiliência

Para atender a proposta de que Santa Bento seria o Rosto de Casa da presente edição, fomos entrevistá-la no seu local de trabalho, no Secretariado do Secretário Geral. Ela vestia um fato cinzento claro, um blazer por cima de uma blusa branca e calças. Calçava sapatos escuros de saltos altos, bem a maneira das funcionárias executivas. Um penteado laborioso enfeitava-lhe o cabelo prateado. A seu convite, sentamo-nos diante dela. Vimos que, por trás das lentes dos seus óculos, havia um olhar profundo e pleno de confiança no futuro.

Ela confirmou-nos que tinha sido nomeada para o cargo de chefe da Secção de Expediente, em substituição da colega Isabel que está em vias de entrar para a reforma. Santa espera concluir o curso universitário de Gestão e alcançar categorias mais elevadas na função pública.

O percurso profissional de Santa António Bento está marcado pelo salário de empregada de limpeza que auferiu por cerca de 11 anos, mesmo exercendo outras funções. Ela começou por fazer trabalho de limpeza, no hospital universitário Américo Boavida como funcionária de uma empresa privada. A empresa celebrou um contrato com o antigo Ministério da Geologia e Minas (MGM). Santa foi seleccionada para trabalhar no

chamado Edifício Geominas, em 2001.

“Quando cessou o contrato entre a empresa e o Ministério, fiquei em casa. Certo dia, a colega Domiana disse que havia vagas para trabalhadores de limpeza. O Dr. Ganga Oficial me entrevistou e fui admitida no MGM, em regime de contrato”, ela partilha connosco esse momento da sua carreira.

O seu profissionalismo valeu-lhe um convite para trabalhar no gabinete do antigo Vice-ministro da Geologia e Minas, Mankenda Ambroise, em 2005. Antónia Velasco, na qualidade de Secretária do Vice-ministro, solicitou os préstimos desta colega. Fê-lo depois de saber que Santa Bento tinha um curso médio e uma formação em informática. E assim Santa integrou a equipa de colaboradores directos de Mankenda Ambroise, um distinto quadro do sector que também exerceu as funções de Ministro e, posteriormente, de Secretário de Estado da Geologia e Minas.

Por resolver ficou a questão da compatibilidade entre a função que Santa passou a exercer e o salário que ganhava. O ordenado dela era de trabalhador da limpeza, pois não era quadro da instituição.

Na sequência da fusão entre os Ministérios da Geologia e Minas e da Indústria, houve um concurso público do qual ela participou. Por razões técnicas, Santa não foi selecionada para fazer parte dos quadros do Ministério. “Os resultados saíram por altura da celebração do Dia do Mineiro. Fiquei

muito abalada, muito triste mesmo e não fui à festa do Dia do Mineiro”, Santa partilha connosco essa contrariedade no seu percurso profissional.

Em 2012, o Dr. Francisco Queiroz passou a exercer o cargo de Ministro da Geologia e Minas. Nessa altura, Santa Bento foi trabalhar para o Gabinete dos Recursos Humanos e, posteriormente, para a Secretaria Geral, na área do Expediente, por indicação da saudosa Secretária Geral, Marcelina Camuto. Ainda sob liderança de Francisco Queiroz, Elizabeth de Carvalho substituiu Marcelina no cargo de Secretária Geral e indicou Santa para trabalhar na Contabilidade.

Ao longo de todo esse tempo, ela continuava a auferir o salário de trabalhador de limpeza.

Santa é alegre, bem-disposta e muito dedicada ao trabalho. Essas características foram determinantes para a sua carreira profissional. A sua personalidade chamou a atenção dos funcionários e dos responsáveis da instituição. Engrácia Soito João, antiga Directora do Ambiente e Segurança do MGM reconheceu nela um excelente perfil profissional. Espantada, disse:

- Santa, tu só ganhas 18 mil Kwanzas e estás sempre bem-disposta!

“Eu expliquei à Eng^a Engrácia que tinha esperança de um dia alcançar a categoria de técnico médio e ver o meu salário aumentado. Ela notou que eu era diferente de

alguns colegas que tinham salários mais altos e que faltavam muitas vezes. A Eng^a Elizabeth também admirava este meu lado profissional”, recorda-se.

A Secretária Geral fazia questão de pô-la a viajar em missão de serviço para auxiliar os colegas do Protocolo. Assim Santa via reforçado o seu rendimento com as ajudas de custo. Essa sua participação nos trabalhos protocolares permitiu-lhe conhecer as províncias do Cuanza Norte, Huíla, Benguela e Moxico.

Finalmente, em 2016, mais de uma década depois de passar a trabalhar no Ministério, foi admitida para os quadros da instituição.

Santa Bento traz uma vasta experiência de trabalho. Aprendeu muito com a Chefe do Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, Margarida Monteiro, que ela considera “uma grande líder”. Este Rosto de Casa guarda gratas recordações do trabalho que fez no Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado.

Nos dias que correm, Santa está feliz com a sua prestação no MIREMPET onde espera aprender muito mais. Vai no segundo mês de trabalho no Secretariado da Secretaria Geral. “A Dona Isabel está a me passar as pastas”, revelamos. A fusão entre os Ministérios da Geologia e Minas e dos Petróleos foi muito bem-vinda para ela. ■

Parabéns aos aniversariantes do mês de Junho



Manuel Matoso
DNRM
01/06



Lídia Lopes
GabMin
02/06



Francisco Nascimento
GI
04/06



Gaspar Sermão
Gab SEP
06/06



Kátia Nkuvo da Costa
DNFCL
06/06



Júlia Fernandes
DNSIQEA
06/06



António Fernandes
DNPGB
06/06



Vitória Gaspar
DNSIQEA
07/06



Osvaldo Correia
GS
09/06



Manuel Xavier Júnior
DNSIQEA
11/06



Marçal Cassanje
GS
24/06



Fernando Belo
DNPGB
29/06

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - José Manuel
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Manuel Albino Ferreira
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo Mvika